



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente Luís Garcia diz que os Açores têm um enorme trabalho pela frente para mitigar consequências das alterações climáticas

Os Açores têm “um enorme trabalho pela frente” para preparar a região para enfrentar e mitigar as consequências das alterações climáticas, “quer ao nível da nossa rede hidrográfica, designadamente em muitas ribeiras, quer ao nível da nossa orla costeira”, afirmou ontem o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, no final da visita que efetuou à freguesia de Feteiras, umas das mais afetadas pelas fortes chuvadas que atingiram a ilha de São Miguel no final do ano passado.

“Neste domínio precisamos de recursos, mas sobretudo de uma grande articulação e cooperação entre os diversos níveis de poder – regional, municipal e local”, considerou o Presidente Luís Garcia, sem descartar “o envolvimento de privados” e uma constante “atenção àquilo que nos dizem os cientistas”.

Dado que “este tipo de fenómenos tenderá a repetir-se e a agravar-se” e que “as nossas ilhas estão particularmente vulneráveis aos mesmos”, o Presidente da Assembleia sublinhou que isso requer maior “exigência na atuação”.

O Presidente Luís Garcia fez questão de visitar pessoalmente os locais mais afetados pelo mau tempo na sua primeira deslocação a São Miguel, mesmo depois de já ter expressado solidariedade às populações afetadas num telefonema feito no próprio dia à Presidente da Junta de Freguesia de Feteiras, Zélia Silva, e noutro ao Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro do Nascimento Cabral, que o acompanharam agora na visita.

Aproveitando a ocasião para “enaltecer e agradecer” a todas as entidades da administração regional, municipal e local, bem como aos “muitos cidadãos”, que prestaram auxílio às populações naquele momento difícil e na limpeza que se seguiu, o Presidente Luís Garcia exortou ainda “todas as entidades envolvidas a darem o seu melhor” para que aquela localidade “possa regressar rapidamente à sua normalidade”.

Horta, 18 de janeiro de 2022

